

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER

PERFORMANCE OF THE FORENSIC NURSE IN CASES OF SEXUAL VIOLENCE AGAINST WOMEN

Katley Ferreira Grangeiro¹
Pâmela Thayne Macêdo Sobreira²
Geane Silva Oliveira³
Anne Caroline de Souza⁴
Yuri Charllub Pereira Bezerra⁵

RESUMO: INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma área que trabalha com intuito de fornecer promoção e prevenção de saúde a pacientes em recuperação. Seu campo de atuação está cada vez mais amplo e diversificado. E a enfermagem forense é uma área recente e importante a ser consolidada, ela já foi reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) como especialidade. O profissional com essa especialização é essencial em diversas áreas, como exemplo o atendimento a vítimas de violência sexual. Com suas competências técnicas, respaldo legal e olhar humanizado, o enfermeiro forense se torna peça fundamental no acolhimento dessas vítimas. **OBJETIVO:** Explorar a atuação do enfermeiro forense mediante a casos de violência sexual contra mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi fomentada através da BVS, por meios dos DeSC: “Enfermagem forense, violência contra mulher, violência sexual, utilizando os critérios de inclusão: todos os artigos em português, inglês e espanhol, texto completo, publicados nos últimos cinco anos, Sendo excluídos estudos com amostras não relacionada a atuação da enfermagem forense, estudos em outros idiomas que não, inglês, português e espanhol, , além de, estudos com foco em outros temas que não estivessem relacionados a temática. Após a busca, recuperou-se 231 documentos, nos quais, mediante aos critérios de exclusão, ficaram 106 para leitura do título e seleção. Em seguida, restaram 108 para leitura completa e assim, foram escolhidos cuidadosamente 8 artigos para a construção desse trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A atuação do enfermeiro forense se destaca notavelmente em comparação com outros profissionais da área de justiça, devido ao seu papel crucial na realização de exames detalhados e coleta de evidências sem contaminação. Esses elementos são de extrema importância para o sucesso das investigações. Em casos sujeitos a questionamentos sobre suas práticas, os enfermeiros forenses devem estar munidos de provas, vestígios e evidências que fundamentem suas ações. **CONCLUSÃO:** Em suma, foi observado que, embora seja uma necessidade natural nos serviços de emergência, a enfermagem forense ainda carece de ampla divulgação em nível nacional. Frequentemente, os enfermeiros são os primeiros a prestar atendimento às vítimas de violência, mas muitas vezes não se sentem adequadamente preparados para lidar com casos de violência sexual.

1661

Palavras-chave: Enfermagem forense. Violência contra mulher. Violência sexual.

¹ Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

² Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

³ Enfermeira mestre formada pela UFPB, João Pessoa, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁴ Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. annekarolynne11@gmail.com

⁵ Mestre pela Universidade católica de Santos. Docente do Centro Universitário Santa Maria.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Nursing is an area that works with the aim of providing health promotion and prevention to recovering patients. Its field of activity is increasingly broad and diverse. And forensic nursing is a recent and important area to be consolidated, it has already been recognized by the Federal Nursing Council (COFEN) as a specialty. Professionals with this specialization are essential in several areas, such as care for victims of sexual violence. With their technical skills, legal support and humanized outlook, the forensic nurse becomes a fundamental player in welcoming these victims. **OBJECTIVE:** To explore the role of forensic nurses in cases of sexual violence against women. **METHODOLOGY:** This is a literature review, which was promoted through the VHL, through the DeSC: “Forensic nursing, violence against women, sexual violence, using the inclusion criteria: all articles in Portuguese, English and Spanish , full text, published in the last five years, excluding studies with samples not related to the work of forensic nursing, studies in languages other than English, Portuguese and Spanish, and studies focusing on other topics that were not related the theme. After the search, 231 documents were recovered, of which, based on the exclusion criteria, 106 remained for reading the title and selection. Then, 108 remained for complete reading and thus, 8 articles were carefully chosen to construct this work. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** The role of the forensic nurse stands out notably in comparison to other professionals in the area of justice, due to their crucial role in carrying out detailed examinations and collecting evidence without contamination. These elements are extremely important for the success of investigations. In cases subject to questions about their practices, forensic nurses must be equipped with evidence, traces and evidence to support their actions. **CONCLUSION:** In short, it was observed that, although it is a natural need in emergency services, forensic nursing still lacks wide dissemination at a national level. Nurses are often the first to provide care to victims of violence, but they often do not feel adequately prepared to deal with cases of sexual violence.

Keywords: Forensic nursing. Violence against women. Sexual violence.

INTRODUÇÃO

1662

A Enfermagem é uma ciência que visa promoção e prevenção para aqueles que necessitam de reabilitação em saúde. O profissional com curso superior tem competência teórica, técnica e humanizada para prestar essa assistência. Atualmente, a enfermagem está bastante ampla e diversificada, seu campo de atuação tem se estendido cada vez mais. Um exemplo importante a ser citado que está em progresso, é a enfermagem forense, esta foi reconhecida pelo COFEN em 2011, através da resolução nº 389, como especialidade, desde então tem sido marcante em casos de violência sexual, desde o acolhimento das vítimas até a preservação dos vestígios (BARROS *et al.*, 2020).

A Enfermagem Forense é uma área que vem se expandido, atua nos sistemas de saúde e de justiça. O profissional especializado poderá atuar em situações de maus tratos, investigação de morte, abuso sexual, preservação de vestígios, desastres, perícia, enfermagem carcerária, enfermagem psiquiátrica. Ele poderá integrar a equipe das unidades de saúde, institutos médico legais, ou até mesmo delegacias e tribunais de justiça (COFEN, 2021).

A violência é um problema global que atinge a todos os grupos, ela pode se manifestar de forma física, sexual, verbal ou psicológica. Há um número crescente e alarmante sobre a violência de gênero contra as mulheres, tem afetado mulheres de todas as classes sociais, e ocorre

desde a infância até a velhice, acarretando danos físicos e psicológicos. São o grupo mais vulnerável e com maiores índices de violência (FRANCISCO, DIAS, 2020). Segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), no primeiro semestre de 2022, foi registrado 31.398 denúncias e 169.676 violações envolvendo a violência doméstica contra as mulheres (BRASIL, 2022).

Na atualidade, por ser uma circunstância cada vez mais existente nos setores de saúde, é um cenário que demanda a atuação do enfermeiro, nesta perspectiva enquadra a enfermagem forense. O profissional especializado estará qualificado para constatar casos de violência, acolher a vítima, executar medidas preventivas, coletar vestígios forenses e analisar resultados (RIBEIRO, *et al.*, 2021).

Por ser porta de entrada para essas vítimas, é importante que os serviços de saúde disponham de equipes capacitadas para prestar uma assistência, acima de tudo, humanizada. Uma mulher violentada que precisou recorrer a uma unidade de saúde, poderá omitir o que aconteceu, muitas vezes por medo do agressor e até mesmo vergonha. Portanto, é fundamental um atendimento com um olhar empático e humanizado a fim de reconhecer uma mulher violentada, além de buscar meios de conquistar sua confiança para se estabelecer uma comunicação para que esta sinta-se confortável e segura para falar sobre o ocorrido e as devidas providências serem tomadas (SOUZA, RIBEIRO, 2022).

1663

O enfermeiro forense se faz imprescindível nessa assistência, sua atuação exhibe resultados positivos na agilidade do atendimento prestado e na preservação dos vestígios coletados, uma vez que se faz necessário o manuseio, a coleta e a preservação apropriada desse material para uma análise eficaz. Além de ter habilidades para proporcionar uma confiança maior para as vítimas envolvidas em casos de violência, promovendo a comunicação e redução do anseio de impotência ou culpa, lhes passando segurança para realizar a denúncia para as autoridades (RIBEIRO, *et al.*, 2021).

É essencial que o enfermeiro esteja capacitado para atuar nesta área, saber intervir e reconhecer essas situações faz toda a diferença no caso, realizar uma assistência respeitando os direitos do paciente e ter a sensibilidade necessária na escuta. Realizar o atendimento em local adequado, evitando expor a vítima, lhe proporcionar segurança, conforto e confidencialidade (SOUZA, *et al.*, 2019).

As consequências decorrentes da agressão são diversas e as vítimas estão propensas a desenvolverem quadros de depressão, tentativas de suicídio, transtornos de ansiedade e estresse,

necessitando muitas vezes do uso de medicamentos psicotrópicos. Portanto, é de extrema importância o acolhimento com a devida cautela. Com isto, se mostra a relevância do profissional enfermeiro estar habilitado em realizar essa assistência (SOUZA, *et al.*, 2019).

O objetivo desse estudo é explorar a atuação do enfermeiro forense mediante a casos de violência sexual contra mulheres

METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão integrativa da literatura, que se caracteriza como uma abordagem de pesquisa sistemática com o propósito de integrar e resumir os resultados de estudos anteriores sobre um tema específico. Para alcançar esse objetivo, utiliza uma abordagem metodológica rigorosa para identificar, avaliar e combinar as evidências existentes. Essa abordagem é particularmente valiosa quando se lida com áreas de pesquisa que possuem uma grande quantidade de estudos e resultados conflitantes ou divergentes. A revisão integrativa emprega métodos padronizados para analisar e interpretar os dados, resultando em uma síntese analítica mais abrangente dos resultados. Essa metodologia destaca-se como uma ferramenta essencial que auxilia pesquisadores e profissionais de saúde na tomada de decisões embasadas em evidências, tanto na prática clínica quanto em intervenções (Dantas *et al.*, 2022).

1664

A busca foi norteada pela pergunta: “qual a atuação do enfermeiro forense mediante a casos de violência sexual contra mulheres?” A busca foi realizada na biblioteca virtual de saúde (BVS), por meio das bases de dados online: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica).

Diante disso, os descritores para a construção dessa pesquisa estão inseridas nos Descritores Controlados em Ciências de Saúde (DeCS), as quais são: Enfermagem forense, violência contra mulher, violência sexual. Salienta-se que foi utilizado o cruzamento mediante o descritor booleano *and*.

Foram adotados os critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra; publicados entre os anos de 2018 e 2023, ou seja, com intervalo de tempo de 05 anos; os idiomas português e inglês; que apresentem discussão relevantes sobre o tema. Os critérios de exclusão a serem utilizados serão os artigos que se apresentassem em duplicata e que não contemplem os objetivos da investigação.

RESULTADOS

Após a busca, recuperou-se 231 documentos, nos quais, mediante aos critérios de exclusão, ficaram 106 para leitura do título e seleção. Em seguida, restaram 108 para leitura completa e assim, foram escolhidos cuidadosamente 8 artigos para a construção dos resultados e discussões desse trabalho.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	ACHADOS
Francisco, A. C. Da S. .; Dias, A. M. N. .; Capelo, S. M. De J. 2020.	O enfermeiro forense no acolhimento a vítimas de violência sexual	Identificar possíveis benefícios no acolhimento a vítimas de violência sexual pelo enfermeiro forense.	O enfermeiro forense, profissional responsável pelo acolhimento e primeiro contato com a vítima nas unidades de emergência, é o profissional mais indicado para a coleta de provas e vestígios antes das intervenções clínicas, considerando que o tempo é primordial para a qualidade da amostra recolhida. Pela sua formação humanizada, atributos legais, especialidade única e estratégica posição nos serviços de saúde, pode realizar o registro de informações relacionadas, acolher e assistir com as medidas profiláticas recomendadas e proporcionar a continuidade do atendimento, configurando mais uma conquista no enfrentamento da violência sexual.
Ribeiro et al., 2021.	Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa	Analisar os desafios da atuação do enfermeiro na preservação de vestígios nos casos de violência sexual contra a mulher, evidenciados na literatura.	Os desafios identificados foram: carência de recursos humanos e de formação em enfermagem forense; formação de enfermeiros para coleta de vestígios; execução limitada de procedimentos para a preservação de vestígios; conflitos entre o papel do enfermeiro no cuidado e na coleta de vestígios; ausência de protocolos ou padronização dos já existentes; subnotificação dos casos de agressão; falta de tempo e medo da responsabilidade legal ou represália; ausência de instrumentos legais que regulamentem as atribuições

			do enfermeiro e seu papel na cadeia de custódia das provas.
Souza; Ribeiro. 2022.	Enfermagem forense: uma visão holística sobre a violência contra a mulher	Descrever a atuação do enfermeiro do enfermeiro forense, abordando os principais aspectos da assistência desse profissional às vítimas de violência doméstica	Esse profissional pode exercer sua função em uma variedade de cenários, oferecendo assistência tanto para vítimas de violência quanto para agressores. Sua atuação envolve a abordagem de traumas físicos, psicológicos e sociais, contribuindo para a formulação de políticas de segurança pública e identificando áreas geográficas com maior vulnerabilidade. Assim, fica evidente que o campo da enfermagem forense desempenha um papel de extrema relevância para a sociedade.
Paula; Ferreira; Oliveira. 2019.	A importância da atuação do enfermeiro às vítimas de violência sexual	Analisar e evidenciar o papel do enfermeiro em casos de vítimas de violência sexual abarcando reflexões acerca do cuidar e suas dimensões no contexto da sociedade, tipificando suas ações.	A violência sexual contra a mulher constitui um grave problema de saúde pública, portanto precisa de uma assistência qualificada pelos profissionais de saúde, principalmente do enfermeiro qual tem grandes possibilidades de prestar assistência a estas mulheres, e o dever de identificar ocorrências visando proteger eticamente.

Autores, 2023.

DISCUSSÕES

No contexto das responsabilidades do enfermeiro, existem diretrizes elaboradas para auxiliar na coleta e preservação adequadas de materiais em diferentes tipos de violência. A coleta e preservação devem ser feitas com instrumentos estéreis e adequados, seguidas de encaminhamento para análise. Em todos os casos, a coleta e embalagem corretas das amostras são de extrema importância para garantir a integridade das evidências (REZENDE, 2020).

Na Violência Psicológica, é importante observar sinais como comportamento inadequado, vergonha intensa, autoflagelação e anorexia. Durante a consulta de enfermagem, é crucial praticar a escuta ativa, avaliar o comportamento e realizar exames físicos, registrando todas as observações. Na Violência Moral, também é vital observar comportamentos inapropriados, autoflagelação, excessiva vergonha e alegações de abuso. Da mesma forma, a escuta ativa, avaliação de comportamento e exame físico devem ser realizados, com registro

adequado. Na Violência Física, é necessário atentar para o uso de armas, fragmentos, metais, vidros, marcas ou objetos. Ao coletar evidências, é fundamental usar luvas e instrumentos estéreis, encaminhando qualquer evidência biológica ao laboratório forense rapidamente. Fotografar todos os objetos antes da limpeza das lesões é crucial. Na Violência Social, observar comportamento inadequado, autoflagelação, excessiva vergonha e alegações de abuso, bem como evitar contatos sociais. A escuta ativa é importante nesse contexto. Na Violência Intrafamiliar, é essencial observar atitudes familiares, incluindo a possível proteção de um membro da família por outro agressor. Identificar sinais de intolerância, abuso e negligência é crucial. Na Violência Sexual, observar a presença de diversos fluidos e materiais, incluindo sangue, sêmen, fluidos vaginais, saliva, suor, fezes, urina, secreções, vômito, cabelos, unhas, solo e fibras (PAULA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2019).

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, o enfermeiro forense é encarregado de fornecer assistência especializada a vítimas de diversos tipos de violência e agressores. Sua preparação inclui lidar com os traumas físicos, psicológicos e sociais associados a cada caso, incluindo desastres em larga escala. A enfermagem forense tem como objetivo apoiar investigações que envolvem o sistema de saúde e o sistema de justiça criminal e civil, sendo uma área interdisciplinar que incorpora várias disciplinas, como química, matemática e física. O foco principal do profissional forense é determinar o envolvimento ou a autoria de suspeitos em investigações criminais, assumindo a responsabilidade pela coleta e preservação de provas, vestígios e suspeitas (COFEN, 2022).

1667

Embora essa área esteja bem desenvolvida em outros países, como os Estados Unidos, no Brasil ela ainda é incipiente. A IAFN (International Association of Forensic Nursing) relata que a enfermagem forense foi reconhecida em 1992, fundada por 72 enfermeiros norte-americanos que se dedicaram a realizar exames periciais em casos de estupro e abuso sexual, em benefício da população e do sistema de justiça. A sede atual da IAFN, em New Jersey, incentiva o crescimento da enfermagem forense em áreas com altos índices de violência. Uma das autoras deste artigo, brasileira, destacou a importância de desenvolver essa especialidade entre as enfermeiras e de expandir seu campo de atuação na área forense, dada a escassa presença desse tema na enfermagem brasileira e nos currículos de enfermagem. Ela se sentiu motivada a mostrar como o enfermeiro forense atua nos Estados Unidos da América (VIANA, 2019).

No Brasil, a enfermagem forense foi reconhecida em 2011, conforme a Resolução COFEN 389/2011. Foi somente em 2017, por meio da Resolução 556, que as áreas de atuação desse

profissionais foram regulamentadas. A enfermagem forense conecta o sistema de saúde ao sistema judicial, habilitando-se a proteger vestígios, provas e suspeitas em casos de violência. Vale ressaltar que sua prática não se limita apenas a exames periciais em vítimas de abuso sexual e estupro, abrangendo outros campos da ciência forense, como investigações de mortes. A atuação do enfermeiro forense ocorre em diversos locais, desde hospitais até tribunais de justiça, atuando como consultor em casos que envolvem suspeitas de negligência e abuso em serviços de saúde e na comunidade (LIMA *et al.*, 2021).

O enfermeiro forense desempenha um papel multifacetado que abrange diversas áreas de atuação, como escolas, comunidades, hospitais - principalmente em departamentos de emergência -, centros de saúde, instituições médico-legais e qualquer outro local onde haja risco de violência. A educação é identificada como uma poderosa ferramenta na prevenção da violência, e qualquer enfermeiro forense está capacitado para realizar trabalhos educativos. Isso inclui a conscientização e prevenção de violência entre crianças e adolescentes em escolas, instituições religiosas ou centros comunitários, bem como a identificação de potenciais vítimas (DIAS; DIAS, 2019).

Embora a prática da enfermagem forense seja relativamente nova no Brasil, existe uma carência significativa de profissionais nesse campo. Isso é evidenciado pelo fato de que profissionais têm atuado nesse segmento, muitas vezes sem a formação adequada. A especialização em enfermagem forense é considerada promissora, pois pode contribuir para a melhoria das práticas de cuidados de saúde, educação e políticas públicas. O enfermeiro forense desempenha um papel fundamental ao prestar assistência especializada a vítimas de diversos tipos de violência e agressões. É essencial seguir diretrizes rigorosas para coletar e preservar evidências nesses casos (ATAÍDE; NASCIMENTO, 2020).

A atuação do enfermeiro forense se destaca notavelmente em comparação com outros profissionais da área de justiça, devido ao seu papel crucial na realização de exames detalhados e coleta de evidências sem contaminação. Esses elementos são de extrema importância para o sucesso das investigações. Em casos sujeitos a questionamentos sobre suas práticas, os enfermeiros forenses devem estar munidos de provas, vestígios e evidências que fundamentem suas ações. Em situações de óbito, a atenção aos detalhes é essencial para a elaboração de laudos precisos (FURTADO *et al.*, 2021).

Os enfermeiros são frequentemente os primeiros profissionais a entrar em contato com pessoas que buscam serviços de saúde, muitas vezes em situações de perigo para suas vidas.

Portanto, é crucial que esses profissionais estejam cientes dos procedimentos a serem seguidos para preservar vestígios e evidências, evitando sua destruição ou negligência. Isso também impede que outros profissionais, por falta de conhecimento, cometam erros graves, especialmente em questões relacionadas ao campo médico-legal, independentemente da causa subjacente. O fato de o enfermeiro ser o notificador em casos de violência ou suspeita significa que seus registros podem ser sujeitos a análise em processos judiciais ou investigações, justificando a necessidade de documentação cuidadosa e precisa (SANTOS *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Em suma, foi observado que, embora seja uma necessidade natural nos serviços de emergência, a enfermagem forense ainda carece de ampla divulgação em nível nacional. Frequentemente, os enfermeiros são os primeiros a prestar atendimento às vítimas de violência, mas muitas vezes não se sentem adequadamente preparados para lidar com casos de violência sexual. Portanto, a capacitação surge como uma necessidade amplamente destacada em estudos na área.

Além disso, é evidente a necessidade de estabelecer protocolos que orientem as ações e procedimentos dos profissionais envolvidos no atendimento, bem como a capacitação dos enfermeiros. Uma mudança na diretriz curricular dos cursos de enfermagem, incluindo a temática desde a formação acadêmica, é fundamental para preparar profissionais com excelência para lidar com vítimas de violência sexual.

Portanto, é crucial considerar a criação de legislações que permitam que enfermeiros forenses desempenhem o papel da cadeia de custódia, uma função atualmente realizada por outros profissionais em nosso país. Isso destaca a necessidade de ampliar e implementar políticas públicas já existentes, bem como envolver entidades especializadas, visando fortalecer a visibilidade da especialidade de enfermeiro forense no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

ATAÍDE, Gisielle Bezerra; NASCIMENTO, Laisa Rego do. A atuação do enfermeiro na enfermagem forense. Orientador: Nayara dos Santos Rodrigues. 2020. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2020.

BARROS, M. C. et al. Enfermagem forense: uma especialidade em ascensão. **Rev Cient da Fac Educ, Ariquemes**, v. 10, n. especial, 2020.

Brasil. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Cofen trabalha na atuação do profissional de Enfermagem Forense. Brasília: Cofen; 2021.

BRASIL. Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Rev Recien**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

Dias, LP; Dias, MP. [Florence Nightingale e a História da Enfermagem]. Hist enferm Ver dos Santos A. A.; e Silva J. F.; Ferreira M. B.; Souza Conceição V. L.; Cunha Alves D. M. Estado da arte da Enfermagem Forense no cenário atual da saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 27, p. e1015, 18 jul. 2019.

FRANCISCO, A. C. da S. .; DIAS, A. M. N. .; CAPELO, S. M. de J. . o enfermeiro forense no acolhimento a vítimas de violência sexual. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 10, n. edespenf, p. 73-78, 2020.

FURTADO, B. M. A. S. M. et al.. Investigation in forensic nursing: trajectories and possibilities of action. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200586, 2021.

LIMA, C. da S. et al. Nursing assistance to women victims of violence in Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e40310111861, 2021.

PAULA, S. S.; FERREIRA, W. F. da S.; OLIVEIRA, E. C.; A importância da atuação do enfermeiro às vítimas de violência sexual **Revista Jurídica Uniandrade.** v. 30 n. 1 (2019): 2019.

REZENDE, Milka de Oliveira. "Violência contra a mulher"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/violencia-contra-a-mulher.htm>. Acesso em 29 de abril de 2023.

RIBEIRO, C. L. et al.. Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 5, p. e20210133, 2021.

SILVA, Ione Botelho Farias da; LOPES, Juliana Souza; NETA, Maria Viturina dos Santos. Assistência de enfermagem às mulheres vítimas de violência sexual. Orientador: Virgínia Rozendo de Brito. 2021. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2021.

SOUZA, G.; RIBEIRO, J. R. Enfermagem forense: uma visão holística sobre a violência contra a mulher, **Edição Especial: Graduação em Enfermagem**. Vol. 04, Nº 08, Ano, p. 181-208: 2022.

Viana RAPP. Enfermagem e sua atuação: a importância desta nobre profissão. **J Health NPEPS**. 2019; 4(2):14-15.